

**54ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO
PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DA SUBSTITUIÇÃO
DE FROTA POR ALTERNATIVAS MAIS LIMPAS DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - COMFROTA-SP**

Data: 19/12/2025, 10h00 até às 11h00

Local: Gabinete Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas – SECLIMA

Local Virtual: Realizada através da plataforma Microsoft Teams

(https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_M2l3ZjcwNTAtZWlyZi00YjNlWFJMTUtN2lwMzBkOWQxMTgy%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22f398df9c-fd0c-4829-a003-c770a1c4a063%22%2c%22Oid%22%3a%22247288cc-4371-4f98-805f-be0b6ae30830%22%7d)

Grupo: COMFROTA

Pauta:

- Planejamento 2026.

Participantes:

1. Amanda Craveiro Silva (SECLIMA)
2. Ana Wernke (ICLEI)
3. Carlos Lacava (CETESB)
4. Débora de Freitas (SMT)
5. Fábio Espindola (SECLIMA)
6. Gabor Deak (FIESP e SINDIPEÇAS)
7. Gustavo Bonini (ANFAVEA)
8. Luciana Feldman (SECLIMA)
9. Marcelo Pereira Bales (CETESB)
10. Olimpio Alvares (ANTP)
11. Renata da Costa (INSTITUTO AR)
12. Renato Simenauer (FIESP)
13. Vinícius Artioli Batista (LOGA)
14. Wagner Palma Moreira (SPURBANUSS)

Reunião:

1. A reunião foi aberta por Luciana (SECLIMA), que cumprimentou os presentes e informou que a reunião estava sendo gravada e transmitida ao vivo pelo canal da SECLIMA no YouTube. Informou também que a lista de presença estava sendo realizada por meio de formulário disponibilizado no chat da reunião, solicitando que todos realizassem o preenchimento para fins de registro em ata. Luciana (SECLIMA) justificou a ausência do Secretário Executivo Sr. Renato Nalini (SECLIMA), explicando que o Prefeito havia convocado todos os secretários para a quinta reunião do secretariado, impossibilitando sua participação. Informou, assim, que estava representando o secretário na ocasião. Em seguida, apresentou a pauta da reunião, destacando que o principal ponto seria o planejamento para o ano de 2026, a ser apresentado por Fábio (SECLIMA). Na sequência, Luciana (SECLIMA) colocou em apreciação a ata da 53ª reunião ordinária, previamente encaminhada junto ao convite. Não havendo manifestações ou solicitações de alteração, a ata foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo, Luciana (SECLIMA) fez um balanço das atividades realizadas ao longo do ano, destacando que foi um período intenso tanto para a Prefeitura quanto para o COMFROTA. Ressaltou a realização de dois grandes eventos promovidos pelo comitê, um sobre o uso do biometano e outro sobre o uso de veículos elétricos. Informou que o relatório referente ao biometano já havia sido apresentado e que o relatório sobre veículos elétricos deveria ser finalizado ainda naquele dia, para posterior encaminhamento aos membros. Também informou que foi realizada a atualização do passivo dos relatórios de emissões da frota de ônibus do município. Destacou o avanço na eletrificação da frota, mencionando que atualmente o sistema conta com 1.149 ônibus elétricos em operação, incluindo a entrega recente de 140 novos veículos pelo Prefeito. Acrescentou ainda que o município já conta com mais de 200 caminhões de coleta de resíduos movidos a biometano, ressaltando os avanços na mudança da matriz energética do transporte público municipal.
2. Dando continuidade, Luciana (SECLIMA) informou que, na última reunião, havia sido tratada a questão da mudança da matriz energética do transporte escolar e dos caminhões da CEAGESP. Comunicou que, em razão disso, foi encaminhado, por meio do COMFROTA, um ofício a todos os secretários municipais e presidentes de empresas públicas, solicitando informações sobre eventuais previsões de mudança da matriz energética desses transportes. Informou ainda que, assim que os retornos forem recebidos, os dados serão apresentados ao comitê em reunião futura. Na sequência, Luciana (SECLIMA) passou a palavra a Fábio (SECLIMA) para a apresentação do planejamento para o ano de 2026. Fábio (SECLIMA) iniciou sua fala agradecendo e informou que faria o compartilhamento de sua tela para apresentação do material. Cumprimentou os presentes e destacou que o encerramento do ano ocorreu com importantes entregas, mas também com desafios que permanecem para o próximo período. Explicou que o planejamento apresentado tinha caráter preliminar e que o objetivo principal era colher contribuições dos membros do comitê, de modo a definir prioridades para o ano seguinte. Ressaltou a importância de

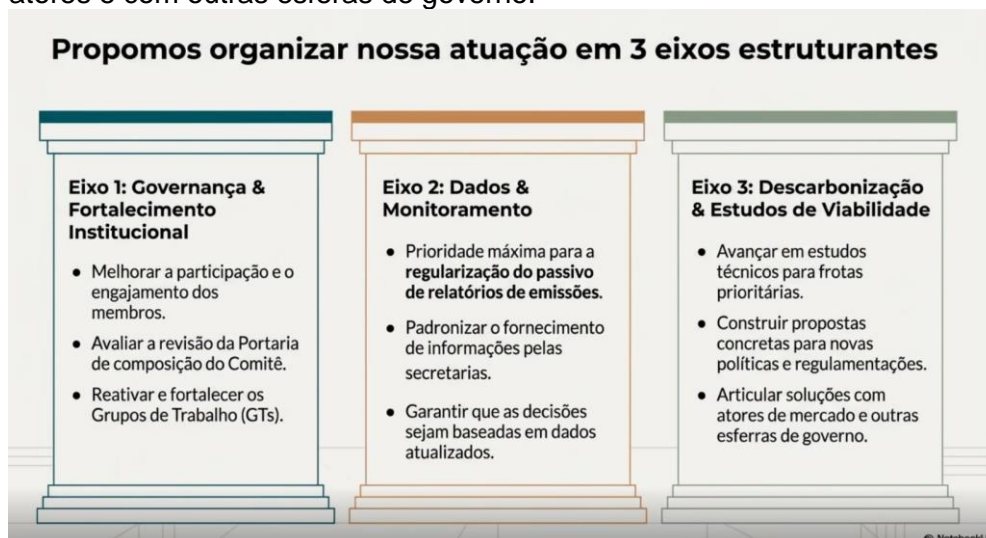
estruturar o trabalho do COMFROTA em 2026, observando que, especialmente para os membros mais antigos, já é perceptível que a ausência de planejamento acaba por tornar o comitê refém de pautas circunstanciais e demandas emergenciais. Segundo ele, a proposta de planejamento busca aumentar o impacto e a eficiência do comitê, por meio da definição de uma agenda organizada e orientada por prioridades. Fábio (SECLIMA) destacou ainda que a previsibilidade das pautas ao longo do ano é fundamental para os membros, considerando que muitos possuem outras atribuições institucionais. A antecipação dos temas gerais de cada reunião permitiria melhor preparação, produção de material técnico e qualificação das discussões. Reforçou que todas essas medidas visam fortalecer o comitê e consolidar o papel do COMFROTA como instância central de coordenação técnica e articulação para a descarbonização das frotas municipais, que é o objetivo principal do colegiado. Em seguida, Fábio (SECLIMA) apresentou as quatro premissas que orientaram a proposta de planejamento elaborada. A primeira premissa apresentada foi a manutenção de um ritmo constante de trabalho, com a realização de reuniões ordinárias mensais. Ressaltou que, sempre que necessário, poderão ser convocadas reuniões extraordinárias para tratar de questões urgentes ou supervenientes. A segunda premissa destacada foi a flexibilidade, enfatizando que o planejamento deve ser estruturante, porém não engessado, permitindo revisões e ajustes ao longo do ano, conforme as necessidades identificadas pelo comitê.

3. Na sequência, Fábio (SECLIMA) explicou que o objetivo do planejamento é manter um foco técnico e realista nos produtos que são de interesse do comitê e que são legalmente exigidos do COMFROTA. Destacou também a importância de um alinhamento estratégico permanente, de modo que, ao longo de 2026, o comitê mantenha articulação constante com as metas climáticas do município. Informou que o município está concluindo o processo de revisão do Plano de Ação Climática, no qual algumas metas estão sendo incluídas ou revisadas em relação ao plano anterior, especialmente aquelas relacionadas à descarbonização das frotas. Ressaltou que, com a entrada em vigor da revisão do plano climático, será fundamental que o COMFROTA atue de forma alinhada às demais metas climáticas da cidade, garantindo coerência entre as metas de redução de emissões das frotas e os objetivos climáticos do município como um todo. Em seguida, Fábio (SECLIMA) apresentou a proposta de organização da atuação do comitê em 2026 a partir de três eixos estruturantes. O primeiro eixo refere-se à governança e ao fortalecimento institucional. Nesse contexto, destacou a necessidade de melhorar a participação e o engajamento dos membros do COMFROTA, tema que vem sendo reiterado nas últimas reuniões. Ressaltou que o engajamento não se limita à presença nas reuniões, mas envolve também a contribuição ativa, o envio de material técnico e a participação nas discussões realizadas no grupo intersecretarial de WhatsApp, criado justamente para esse fim. Fábio (SECLIMA) observou que a existência desse espaço intersecretarial representa uma oportunidade relevante de construção conjunta da política de descarbonização das frotas, especialmente daquelas que ainda não iniciaram esse processo. Destacou que nem todos os membros parecem perceber plenamente esse potencial, reforçando a importância de maior envolvimento coletivo. Como parte do fortalecimento institucional, Fábio (SECLIMA) informou que será necessária a avaliação e eventual revisão da

portaria que define a composição do comitê. Explicou que já foi realizada uma análise de assiduidade dos membros e que alguns órgãos apresentam participação muito baixa. Nos casos de membros que não integram o poder público e que não vêm contribuindo nem participando das reuniões, será feito um contato para verificar se ainda há interesse em permanecer no comitê. Caso contrário, esses membros poderão ser convidados a se retirar, ressaltando que essa medida não tem caráter excludente, mas visa fortalecer institucionalmente o COMFROTA. Por fim, Fábio (SECLIMA) destacou que outro objetivo importante desse eixo de governança e fortalecimento institucional é a reativação dos grupos de trabalho que tiveram suas atividades reduzidas ao longo de 2024 e 2025. Informou que a intenção é retomar esses grupos em 2026, considerando que a agenda prevista para o próximo ano será mais intensa, especialmente em relação aos temas diretamente vinculados aos objetivos centrais do comitê.

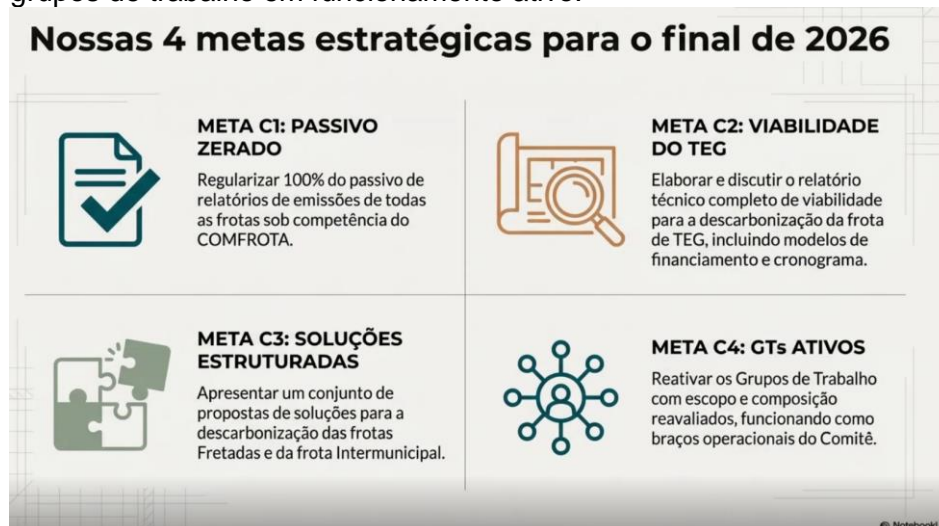
4. Na sequência, Fábio (SECLIMA) apresentou o segundo eixo estruturante do planejamento para 2026, referente a dados e monitoramento. Destacou que essa é uma prioridade tanto da SECLIMA quanto da coordenação do comitê, sendo tratada como prioridade máxima pela coordenação do COMFROTA. Informou que a regularização do passivo dos relatórios de emissões será tratada como ação central, ressaltando que existe a obrigação de emissão anual de relatórios de emissões para cada uma das frotas sob responsabilidade de acompanhamento do comitê. Fábio (SECLIMA) lembrou que todos os membros têm ciência da necessidade de regularizar esse passivo e que foi estabelecida como meta para 2026 a consolidação e regularização desses relatórios. Apontou ainda a importância da padronização do fornecimento de informações por parte das secretarias. Nesse sentido, mencionou, conforme já destacado por Luciana (SECLIMA), que foi encaminhado ofício a todas as secretarias responsáveis por frotas municipais, bem como aos órgãos externos responsáveis por frotas que não estão diretamente sob a responsabilidade do município, como a CEAGESP, antigo CEASA, e a ARTESP, vinculada ao Estado. Esses ofícios solicitaram o envio de informações necessárias para que o comitê possa iniciar a consolidação dos relatórios de emissões. Fábio informou que retornaria ao tema de forma mais detalhada em momento posterior da apresentação.
5. Em seguida, Fábio (SECLIMA) apresentou o terceiro eixo estruturante, voltado à descarbonização e aos estudos de viabilidade. Destacou a necessidade de avançar nos estudos técnicos para as frotas prioritárias e de construir propostas concretas para novas políticas públicas e regulamentações relacionadas às frotas municipais. Ressaltou que, até o momento, a Prefeitura atua de forma mais avançada em duas frotas sob sua responsabilidade: a frota de ônibus elétricos e a frota de caminhões de coleta de resíduos. No entanto, destacou que existem outras frotas sob responsabilidade do município que ainda precisam ser objeto de análise e planejamento. Nesse contexto, enfatizou o papel do COMFROTA na elaboração de recomendações técnicas para os órgãos responsáveis por essas outras frotas, de modo que possam compreender o panorama atual do mercado. Observou que o comitê já realizou análises e estudos sobre o mercado para a maioria dessas frotas e que o momento agora é de avançar para uma etapa mais prática, com a elaboração de relatórios de recomendações de políticas públicas e de novas regulamentações. Por fim, Fábio (SECLIMA) destacou que essas recomendações devem indicar claramente onde se pretende chegar com cada frota, quais são os objetivos

pretendidos e como essas soluções podem ser articuladas com diferentes atores e com outras esferas de governo.



6. Na sequência, Fábio (SECLIMA) explicou que, além das duas frotas já mencionadas — a frota de ônibus do sistema estrutural e a frota de caminhões de coleta de resíduos — existem outras frotas que demandam atuação do comitê. Destacou que foi estabelecida uma proposta de priorização para o trabalho do COMFROTA ao longo de 2026. A proposta apresentada pela coordenação definiu a seguinte ordem de prioridade: em primeiro lugar, a frota de transporte escolar gratuito; em segundo, a frota de veículos contratados pela administração municipal; em terceiro, a frota intermunicipal; em quarto, a frota de veículos fretados; e, em quinto, a frota de veículos de carga da CEAGESP. Fábio (SECLIMA) esclareceu que essa ordem de priorização buscou equilibrar três critérios principais: a relevância social de cada frota, o grau de governança que a Prefeitura possui sobre ela — se é uma frota própria ou de terceiros — e a capacidade de incidência do COMFROTA. Ressaltou que existem frotas sobre as quais o comitê tem apenas capacidade regulatória, enquanto em outras é possível estabelecer regras diretas para aquisição ou contratação. Informou ainda que os membros poderiam interromper a apresentação a qualquer momento para esclarecimentos ou questionamentos. Em seguida, Fábio (SECLIMA) apresentou as metas que a coordenação pretende alcançar até o final de 2026, a partir dessa priorização. A primeira meta é zerar o passivo de todos os relatórios de emissões até o ano-base de 2025. A segunda meta consiste na elaboração de um relatório completo de viabilidade para a descarbonização da frota de transporte escolar gratuito, incluindo modelos de financiamento e um cronograma de implementação, com o objetivo de subsidiar a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Transportes na construção conjunta de uma política pública para essa frota.
7. A terceira meta apresentada foi a proposição de soluções estruturadas, especialmente para as frotas sobre as quais o município possui menor governança, com destaque para a frota de veículos fretados — que é privada, mas submetida à regulamentação pública — e para a frota intermunicipal, que é pública, porém não é de responsabilidade direta do município. O objetivo é que, ao final de 2026, existam soluções ao menos estruturadas ou encaminhadas para essas duas frotas.
9. Por fim, Fábio (SECLIMA) indicou como quarta meta a reativação de

todos os grupos de trabalho, incluindo a reavaliação do formato e da dinâmica desses grupos. Concluiu que a expectativa é chegar ao final de dezembro de 2026 com o passivo de relatórios de emissões zerado, o relatório de viabilidade da frota de transporte escolar publicado, soluções estruturadas para as frotas com menor governança municipal e todos os grupos de trabalho em funcionamento ativo.



10. Na sequência, Fábio (SECLIMA) ressaltou que a regularização do passivo de emissões constitui a base para qualquer avanço efetivo do COMFROTA. Destacou que, mesmo que não seja possível avançar em outras frentes no próximo ano por qualquer motivo, a entrega dessa regularização é essencial e deve ser considerada a prioridade máxima do comitê. Segundo ele, o passivo de emissões precisa ser integralmente zerado para que o COMFROTA possa cumprir adequadamente seu papel. Fábio (SECLIMA) detalhou, então, os passivos que ainda precisam ser regularizados. Informou que é necessário concluir os relatórios de emissões da frota de caminhões de coleta de resíduos referentes ao período de 2019 a 2025, bem como os relatórios da frota de transporte escolar gratuito, da frota de veículos contratados pela administração municipal, da frota de veículos fretados, da frota da CEAGESP e da frota de ônibus intermunicipais, todos no mesmo período. Acrescentou ainda a necessidade de regularizar os relatórios das frotas de micro-ônibus do Grupo Local de Distribuição, também referentes ao período de 2019 a 2025. No caso da frota de ônibus do sistema estrutural, Fábio (SECLIMA) esclareceu que ainda precisam ser elaborados os relatórios dos anos de 2024 e 2025, uma vez que o passivo até 2023 já havia sido publicado no ano corrente. Reforçou, por fim, que a regularização completa do passivo de emissões é um dos grandes objetivos do comitê e constitui a base para o planejamento das próximas etapas de atuação.

A regularização do passivo de emissões é a base para qualquer avanço

Sem dados atualizados, não há monitoramento de metas nem formulação de políticas baseadas em evidências.

Frota	Período Pendente
Caminhões de Coleta de Resíduos	2019 – 2025
Transporte Escolar Gratuito (TEG)	2019 – 2025
Frotas de Contratados	2019 – 2025
Frotas Fretadas	2019 – 2025
CEAGESP	2019 – 2025
Frota Intermunicipal	2019 – 2025
Mini e Midi-ônibus (Rede Local)	2019 – 2025
Ônibus (Sistema Estrutural)	2024 e 2025

A regularização é condição necessária para o atendimento a demandas de controle interno e externo.

NotebookLM

11. Fábio (SECLIMA) destacou a importância de que as reuniões mensais de 2026 tenham temas centrais previamente definidos, de modo a garantir foco e organização ao longo do ano. Ressaltou que continuará sendo possível agregar convidados externos e temas correlatos às pautas, porém sem que o objetivo principal de cada reunião seja perdido. Explicou que, quando houver convidados, as reuniões poderão ser organizadas em dois blocos distintos: um destinado à apresentação do convidado e outro voltado às deliberações e discussões internas do comitê. Informou ainda que todas as reuniões ordinárias de 2026 já foram mapeadas e que os convites já foram enviados aos membros. Esclareceu que esses convites serão atualizados após a publicação da nova portaria de composição do comitê. Em relação ao planejamento temático, Fábio (SECLIMA) explicou que a reunião de janeiro de 2026 marcará a abertura do ciclo anual de trabalho, com o objetivo de definir metodologias, estratégias de atuação e a divisão de atribuições entre os membros. Para a reunião de fevereiro, propôs que o foco seja a definição da metodologia para a regularização do passivo dos relatórios de emissões. Na reunião de março, a proposta é aprofundar as discussões sobre a frota de transporte escolar gratuito, com foco no diagnóstico da frota e na definição da abordagem de trabalho. Fábio (SECLIMA) informou que já foram solicitadas às secretarias responsáveis informações atualizadas sobre a situação dessa frota. Embora algumas informações tenham sido encaminhadas no início do ano anterior, ressaltou a necessidade de dados mais recentes para a elaboração de um diagnóstico completo. Acrescentou ainda a importância de diálogo com associações representativas das cooperativas e dos trabalhadores que operam a frota de transporte escolar. Para a reunião de abril, Fábio (SECLIMA) indicou que a pauta deverá ser dedicada à frota de caminhões que operam no CEAGESP. Destacou que se trata de uma frota com baixíssimo nível de governança, tanto por parte do município quanto em relação à sua própria organização. Relembrou comentários feitos na reunião anterior por Pedro (SPTrans), que apontou que muitos dos caminhões que chegam à cidade de São Paulo têm origem em diversas regiões do país, utilizam diesel de baixa qualidade, apresentam altos níveis de emissão de poluentes e, em muitos casos, são veículos antigos, com motores

inadequados e altamente poluentes.

12. Fábio (SECLIMA) mencionou a medida provisória publicada pelo Governo Federal que prevê incentivos de financiamento para a troca e renovação de caminhões antigos, destacando que se trata de um passo importante no processo de descarbonização das frotas. Ressaltou a importância de o comitê acompanhar as pautas nacionais relacionadas à descarbonização do transporte, uma vez que tais iniciativas impactam diretamente o município, ainda que de forma indireta. Explicou que, na reunião prevista para o mês de abril, a proposta é aprofundar a discussão sobre os veículos pesados, especialmente os caminhões que operam no CEAGESP. Destacou a necessidade de refletir sobre estratégias de integração e atuação conjunta, considerando que o CEAGESP não é um órgão municipal, mas sim federal, e que a frota que o abastece não é própria, sendo composta por veículos pertencentes aos produtores que circulam e operam na central de abastecimento. Diante desse contexto, enfatizou que será fundamental estabelecer um diálogo próximo com o Governo Federal para tratar dessa frota específica. Informou que está prevista a articulação para convidar representantes dos ministérios competentes e da própria central de abastecimento para participarem das discussões no âmbito do comitê. Prosseguindo com o planejamento anual, Fábio (SECLIMA) indicou que, no mês de maio, a pauta poderá avançar para a frota de veículos contratados pela administração municipal. Informou que já está em análise, no âmbito da assessoria jurídica e da Secretaria de Gestão, a possibilidade de construção de um caminho estruturado, ou roadmap, para a descarbonização dessa frota, com foco principalmente nos veículos leves e de pequeno porte. Acrescentou que já existe um sistema de referência desenhado internamente e que há expectativa de que, até o mês de maio, um edital relacionado a essa iniciativa esteja publicado. Caso isso ocorra, será feita a adaptação da pauta do comitê conforme o cronograma, com o convite aos representantes da Secretaria de Gestão para apresentarem as propostas e estratégias pensadas para a descarbonização da frota de contratados. Por fim, Fábio (SECLIMA) destacou o entusiasmo com a possibilidade de inclusão dessa frota no processo de descarbonização, reforçando que se trata de mais um conjunto de veículos sob responsabilidade do município avançando rumo à redução de emissões.
13. Fábio (SECLIMA) informou que, no mês de junho, está prevista a realização de uma avaliação de meio de ciclo, considerando que o comitê atingirá a metade do ano de trabalho. Nesse momento, será possível analisar os avanços alcançados até então, identificar os pontos que demandam aceleração, aqueles que podem ser ajustados ou reduzidos, bem como verificar quais produtos já estarão encaminhados para entrega. Destacou que, nos meses de julho e agosto, já na segunda metade do ano, a proposta é avançar nas discussões relacionadas às frotas que exigem maior articulação intergovernamental ou diálogo com outros stakeholders não governamentais, como as frotas de veículos fretados e intermunicipais. Ressaltou que essas frotas demandam um esforço adicional de coordenação institucional, dada a menor governança direta do município sobre elas. Informou ainda que, em setembro, a ideia é realizar a consolidação e revisão de todos os relatórios produzidos ao longo do ano. Ressaltou que, paralelamente às

reuniões mensais, haverá trabalho contínuo de produção dos produtos técnicos, tanto no âmbito dos grupos de trabalho quanto da coordenação do comitê, sendo o apoio e o engajamento dos membros considerados essenciais para o cumprimento do planejamento. Enfatizou que, sem a participação ativa dos integrantes, não será possível entregar os produtos previstos. Nesse sentido, explicou que o objetivo para setembro é concluir a consolidação do passivo dos relatórios de emissões. Em outubro, o relatório de viabilidade da descarbonização do transporte escolar gratuito deverá estar finalizado. Nesse mesmo mês, está prevista a apresentação e discussão desse relatório, com o convite aos representantes da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Municipal de Transportes, a fim de compartilhar os resultados alcançados pelo comitê. Fábio (SECLIMA) acrescentou que, em novembro, está prevista a entrega das propostas finais relacionadas às frotas de veículos fretados e intermunicipais. Ressaltou que essas propostas terão um escopo mais limitado, considerando a baixa governança municipal sobre essas frotas, mas que, ao longo do ano, o comitê buscará dialogar com a ARTESP e com entidades representativas dos setores envolvidos, visando construir encaminhamentos possíveis. Por fim, informou que o mês de dezembro será destinado ao balanço das atividades realizadas em 2026 e à elaboração do planejamento para 2027, reforçando que a governança do comitê é uma responsabilidade coletiva e depende do comprometimento de todos os seus membros.



14. Fábio (SECLIMA) ressaltou que, para que o comitê cumpra efetivamente o seu papel institucional, é necessário garantir engajamento e estrutura adequados. Nesse sentido, destacou a importância de ampliar o diálogo institucional, revisar a estrutura do comitê e reativar os grupos de trabalho (GTs). Informou que será encaminhado um ofício do COMFROTA aos órgãos que possuem representação no comitê, reforçando a necessidade de assiduidade e participação ativa de seus representantes. Esclareceu que, caso essa assiduidade não seja observada, os respectivos órgãos — especialmente aqueles que não integram o poder público ou que não possuem frotas diretamente relacionadas — poderão ser convidados a se retirar do comitê, com o objetivo de fortalecer sua atuação institucional. Acrescentou que também

será promovido um debate sobre a revisão da portaria de composição do comitê, de modo a adequá-la às respostas recebidas aos ofícios e à nova dinâmica de funcionamento proposta. Reforçou, ainda, a necessidade de reativação dos grupos de trabalho, que terão papel fundamental na execução das atividades planejadas. Fábio (SECLIMA) destacou que três ações específicas se configuram como produtos estratégicos capazes de impulsionar o progresso do comitê ao longo de 2026: a elaboração do relatório de viabilidade da descarbonização do transporte escolar gratuito; o diagnóstico dos impactos e a definição de encaminhamentos relacionados aos veículos de carga que operam no CEAGESP; e o início do processo de descarbonização da frota de contratados da administração municipal. Ao final, abriu a palavra aos membros do comitê para contribuições, questionamentos ou sugestões, solicitando manifestações quanto à coerência da lógica do planejamento proposto, à divisão em eixos estruturantes, à previsibilidade temática das reuniões mensais e à possibilidade de inclusão de convidados externos, mantendo espaço tanto para discussões internas quanto para debates técnicos ampliados. Questionou ainda se haveria sugestões de inclusão, exclusão ou reordenação das frotas e metas prioritárias apresentadas, bem como se o modelo de calendário mensal proposto seria adequado para orientar os trabalhos do comitê. Por fim, propôs a validação dessa estrutura como planejamento referencial para o início das atividades de 2026.



Convidamos o Comitê a discutir e aprimorar esta proposta

O que esperamos construir coletivamente nesta reunião:

- ? **Avaliação Geral:** A lógica do planejamento proposto e seus eixos fazem sentido?
- ? **Ajuste de Prioridades:** Há sugestões de inclusão, exclusão ou reordenação das frotas ou metas prioritárias?
- ? **Validação do Calendário:** O modelo de calendário mensal com temas centrais é adequado para orientar nosso trabalho?
- ? **Deliberação Final:** Podemos validar esta estrutura como o planejamento de referência para iniciarmos os trabalhos de 2026?

© NotebookLM

15. Renato Simenauer (FIESP) solicitou a palavra para colaborar com a discussão. Inicialmente, parabenizou Fábio (SECLIMA) pela apresentação do planejamento, ressaltando que se tratava de uma demanda antiga do comitê e que, até então, havia a percepção de ausência de um direcionamento claro. Destacou que, com o planejamento apresentado, o COMFROTA passa a contar com um rumo bem definido, elogiando a qualidade e a consistência da proposta. Informou que a FIESP, por meio do Departamento de Desenvolvimento Sustentável, tem apoiado e continuará apoiando as iniciativas do comitê sempre que possível. Esclareceu, no entanto, que a entidade não tem condições de atuar diretamente junto a cada secretaria ou programa específico que venha a ser elaborado para conduzir a redução das emissões no município de São Paulo. Ressaltou que o papel da FIESP, assim como da Coordenadoria da Cadeia Produtiva Automobilística, é

atuar de forma mais ampla e estratégica, coordenando aspectos gerais relacionados ao tema. Como exemplo, mencionou a situação da frota que opera no CEAGESP, destacando a gravidade do cenário observado, com a circulação de caminhões antigos, enquadrados em padrões equivalentes ao Proconve 2 ou Euro 0, altamente poluentes, operando dentro da cidade de São Paulo. Informou que esse é um foco de atenção da FIESP, dentro de uma abordagem mais geral e estruturante. Por fim, reafirmou que a FIESP se coloca à disposição para apoiar o COMFROTA em qualquer um dos eixos de atuação apresentados, sempre que for possível contribuir para a redução das emissões. Destacou, entretanto, que a entidade não pode assumir o papel de liderança direta nas ações setoriais, sendo necessário que os atores diretamente envolvidos em cada setor constituam seus respectivos comitês ou instâncias de condução, cabendo à FIESP oferecer apoio técnico e institucional dentro de suas possibilidades.

16. Gustavo Bonini (ANFAVEA) cumprimentou os presentes e agradeceu a palavra. Destacou que, embora evitasse ser repetitivo, considerou importante manifestar concordância com a fala anterior de Renato Simenauer (FIESP), reforçando o reconhecimento ao planejamento apresentado por Fábio (SECLIMA). Representando o setor automotivo e os fabricantes, afirmou que a proposta de governança apresentada contribui de forma significativa tanto para o direcionamento das ações quanto para a organização dos diferentes atores envolvidos. Ressaltou que a existência de uma estrutura clara facilita o alinhamento do setor com os objetivos do COMFROTA. Comentou ainda sobre a experiência com os grupos de trabalho, avaliando que, quando estiveram ativos, proporcionaram discussões muito produtivas. Observou que, embora as discussões no âmbito do COMFROTA sejam relevantes, o número elevado de participantes por vezes dificulta a contribuição de todos de maneira aprofundada. Nesse sentido, destacou que grupos menores, com foco em atividades específicas, tendem a favorecer uma participação mais qualificada e objetiva, ampliando tanto o engajamento quanto a qualidade das informações e contribuições oferecidas ao comitê. Finalizou reiterando a disposição do setor automotivo em contribuir com os trabalhos, especialmente por meio desses espaços mais focados e técnicos.
17. Fábio (SECLIMA) agradeceu as contribuições de Gustavo Bonini (ANFAVEA) e Renato Simenauer (FIESP), destacando que tanto a FIESP quanto a ANFAVEA são parceiras recorrentes não apenas do COMFROTA, mas também da SECLIMA, e que as contribuições apresentadas são relevantes para o avanço dos trabalhos do comitê. Em seguida, encaminhou o encerramento da reunião, apresentando os próximos passos a partir das discussões realizadas. Informou que, considerando que não houve ajustes ou deliberações adicionais decorrentes da reunião, não será necessária a consolidação de alterações no planejamento apresentado. Ainda assim, após o recesso de fim de ano, será encaminhada a todos os membros uma versão esquemática e sintetizada do planejamento, com o objetivo de garantir alinhamento entre todos quanto aos próximos passos e à estrutura do trabalho proposto. Como segundo encaminhamento, destacou a formalização desse planejamento, que será distribuído aos membros, e o início da agenda de trabalho a partir da reunião de janeiro, já com foco

na reativação dos grupos de trabalho e na organização das atividades previstas. Fábio (SECLIMA) ressaltou, por fim, que o sucesso do planejamento dependerá de sua aderência às prioridades e às capacidades reais dos órgãos que compõem o COMFROTA, enfatizando a importância da colaboração de todos para que o próximo ciclo de trabalho seja mais produtivo. A coordenação do comitê manifestou otimismo em relação às possibilidades e aos produtos previstos para o próximo ano e reforçou a expectativa de participação ativa dos membros. Antes de encerrar, Fábio (SECLIMA) desejou boas festas a todos os presentes.

18. Luciana (SECLIMA) agradeceu, em nome do Secretário Executivo Dr. Renato Nalini, a presença e a participação de todos os membros do comitê, desejando boas festas a todos. Ressaltou que, embora ainda haja muitos avanços a serem realizados, o ano de 2025 foi marcado por importantes conquistas e grandes passos no processo de transição para um transporte mais limpo no município. Encerrou sua fala agradecendo novamente a todos e desejando um bom final de ano, com expectativa de retomada dos trabalhos no próximo ano. Na sequência, Renato parabenizou Fábio (SECLIMA) mais uma vez pelo trabalho apresentado e manifestou sua expectativa de continuidade da parceria e do engajamento conjunto ao longo do próximo ano, desejando que todos estejam juntos novamente em 2026.